

Piracicaba, 31 de janeiro de 2003.

Nível de captação determina preços do leite

O nível de captação de leite C pelos laticínios brasileiros foi o principal determinante do comportamento dos preços do produto em janeiro. Esse fato confirma o papel fundamental da oferta na formação dos preços. Nos últimos meses, principalmente em dezembro, as cotações vinham mantendo um movimento atípico de alta devido à baixa disponibilidade do produto no mercado interno, apesar do período ser considerado “safra”.

Em São Paulo, por exemplo, a captação de leite cresceu 11,58% neste mês, em comparação ao anterior. Paralelamente, os preços paulistas registram a maior queda em relação às outras praças pesquisadas. A média estadual dos preços do leite tipo C caiu 2,77%, sobretudo em função dos recuos ocorridos nas regiões de São José dos Campos (-7,66%) e de Campinas (-4,73%).

Na Bahia, houve queda de 2,25% nos preços do tipo C. Essa oscilação, contudo, não significa que os valores recebidos pelos produtores tenham diminuído consideravelmente, já que equivale a uma retração de menos de R\$ 0,01/litro. A captação de leite nesse estado manteve-se estável.

Já no Rio Grande do Sul, os laticínios receberam, em janeiro, volume 10,10% menor de leite C do que no mês anterior. A forte queda na captação forçou-os a reajustar os preços pagos aos produtores, que subiram 6,31%.

Outro estado que merece destaque é Goiás, onde o litro do leite tipo C foi comercializado, pelo segundo mês consecutivo, por um valor superior ao do leite B em qualquer bacia do país. Neste estado, o leite C foi vendido a R\$ 0,4668/litro, enquanto a média nacional do leite B ficou em R\$ 0,4479/litro. O valor do leite C em Goiás representa uma alta de 2,09% em relação ao mês anterior, embora a captação do produto também tenha aumentado (+5,14%). Essa situação aparentemente contraditória pode ser explicada pelo acirramento da concorrência entre as indústrias de produtos lácteos no estado.

Piracicaba, 31 de janeiro de 2003.

A grande concorrência entre os laticínios também justifica a ligeira alta de 1,09% nos preços do tipo C em Minas Gerais, apesar do crescimento de 8,72% na captação do produto. O maior recebimento de leite não refletiu negativamente nos preços, pois não supriu adequadamente a necessidade dos laticínios.

No Paraná, os preços praticamente mantiveram-se estáveis, com leve alta de 0,64%, ao passo que a captação do leite diminuiu cerca de 1%. Na média de todas as bacias brasileiras, o tipo C apresentou pequena alta de 0,88%, ficando a R\$ 0,4040/litro.

Os preços do leite B variaram pouco e a média nacional registrou baixa de 0,73% frente a dezembro. A variação mais significativa ocorreu, a exemplo do tipo C, em São Paulo, onde os preços caíram 2,09%.

Regiões	Variação Mensal %					
	Dez/02		Jan/03		Var %	
	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C
Goiás (*)	-	0,4572	-	0,4668		2,09%
Paraná (*)	-	0,3864	-	0,3889		0,64%
Bahia (*)	-	0,3408	-	0,3331		-2,25%
RS (*)	-	0,3699	-	0,3933		6,31%
Minas Gerais (*)	0,4556	0,4353	0,4584	0,4401	0,61%	1,09%
Sul MG	0,4617	0,4152	0,4653	0,4176	0,78%	0,57%
São Paulo	0,4467	0,4134	0,4373	0,4019	-2,09%	-2,77%
S. J. dos Campos	0,4350	0,4025	0,4350	0,3717	0,00%	-7,66%
Sorocaba	-	0,4520	-	0,4550		0,67%
Campinas	0,4600	0,4225	0,4400	0,4025	-4,35%	-4,73%
S. J. Rio Preto	-	0,4074	-	0,4046		-0,68%
Rib. Preto / Franca	0,4500	0,3775	0,4600	0,3775	2,22%	0,00%
Média Brasil	0,4511	0,4005	0,4479	0,4040	-0,73%	0,88%

Boletim do Leite - CEPEA/ESALQ-USP

(*) Média ponderada dos preços médios recebidos pelos produtores



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO • ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

cepea@esalq.usp.br • <http://cepea.esalq.usp.br>

Piracicaba, 31 de janeiro de 2003.

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse: <http://www.cepea.esalq.usp.br> Vá a *Indicadores de Preços*, clique *Leite* e depois, *Preços mensais*. Outras informações podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, pelos telefones 19-3429-8837/ 8836 ou cepea@esalq.usp.br. O responsável pelo Projeto Leite Cepea é Leandro A. Ponchio.